

Educação

Só 1 professor entre 1.598 passa na prova

RECIFE — Segunda cidade de Pernambuco — só perde em população, número de eleitores e arrecadação de ICMs para Recife — Jaboatão, com seus 700 mil habitantes, não destoa dos demais municípios brasileiros, quanto ao nível cultural: dos 1.598 candidatos às 168 vagas de professor polivalente, apenas um passou, assim mesmo com a menor nota exigida no regulamento do concurso, que era seis.

“O resultado do concurso é uma vergonha para Pernambuco e para o Brasil, porque demonstra a situação de falência do ensino. Se os professores estão assim, imagine os alunos”, desabafou o prefeito Geraldo Melo (PMDB). Para ele, os concursos, no país, também não passam de uma instituição desmoralizada. Vários vereadores do município — localizado a 31 quilômetros da capital — enviaram cópias xerográficas de centenas de inscrições ao prefeito, solicitando que desse o tradicional jeitinho brasileiro, para encaixar os candidatos, de acordo com seus interesses políticos.

Melo guardou todos os pedidos na gaveta e preferiu aguardar o resultado do concurso, que foi aplicado por uma empresa local de consultoria, a Educare. O resultado, isento de pressões eleitoreiras, não poderia ser pior. Até mesmo em outros setores do concurso, como entre os candidatos à cadeira de Química das escolas municipais, havia cinco vagas, apareceram oito pretendentes e nenhum passou na prova. “O pessoal faz o concurso de magistério de qualquer jeito, mas essa festa acabou”, assegurou o prefeito, que desde que assumiu, há seis meses, quase dobrou o número de alunos matriculados na rede municipal de ensino: elevou as matrículas de 17 mil para 30 mil. E pretende contratar mais professores.

“O ensino aqui estava tão desmoralizado que em algumas escolas, como a Visconde Suassuna, no bairro de Prazeres, havia 2 mil vagas, mas apenas 200 alunos inscritos. Isso tudo devido à falta de credibilidade do nosso ensino”.

O prefeito informou que entre os 1.597 reprovados há alguns que já ensinam por serviços prestados nas escolas públicas. A estes será dada nova oportunidade, dentro de 90 dias; quando o concurso será efetuado mais uma vez: “Os que já se inscreveram não vão pagar novas taxas de inscrição, mas estamos abertos a novos candidatos”. Ontem mesmo o prefeito determinou à Secretaria de Educação que no mês de julho — ao invés de dar férias aos mestres — prepare cursos de capacitação para os 1.500 professores do município: “Ou se faz isso, ou o ensino perde o seu sentido”. Geraldo Melo disse, ainda, que esta semana nomeará o único aprovado no concurso: Jaylde Gomes de Lima. Os professores polivalentes recebem NCz\$ 200,00 por mês.